

MOÇÃO DE APLAUSOS

DS recebe homenagem na Câmara pelo Projeto Tangará Minha Cidade

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O Jornal Diário da Serra recebeu na tarde dessa terça-feira, dia 20 de junho, uma Moção de Congratulações, Reconhecimento e Aplausos da Câmara Municipal de Vereadores, devido a realização do Projeto Tangará Minha Cidade. De acordo com o autor da homenagem, vereador Maurizan Godói, o projeto merece ser reconhecido pelo Legislativo tangaraense, pois através dele as belezas do município foram reveladas pela perspectiva de seus habitantes. “Eu tô muito

emocionado, com muita satisfação em proporcionar essa moção. O Diário da Serra é um jornal verdadeiro e de referência, que leva as notícias dos vereadores e de Tangará em geral. O Diário da Serra é de uma família verdadeira e honesta, então mais que merecida essa homenagem”, comentou o parlamentar, ao lembrar que a segunda edição do projeto alcançou um público superior a 96 mil pessoas na fanpage do DS.

Para a diretora de jornalismo do Diário da Serra e coordenadora do Tangará Minha Cidade, Fabíola Tormes, a equipe envolvida no projeto fica lisonjeada com o reconhe-

cimento proporcionado pelo Legislativo. “Estamos extremamente felizes com essa Moção de Aplausos. Nosso projeto foi bem aceito pela população, que tem participado assiduamente nessas duas primeiras edições, sendo um sucesso. Agradecemos ao vereador Maurizan Godói pelo reconhecimento”, afirmou, ao estender a Moção de Aplausos a todos os participantes que enviaram fotografias para o projeto.

Lançada no dia 23 de janeiro, a segunda edição do projeto recebeu durante três meses diferentes fotos dos tangaraenses retratando as belezas de Tangará, cada um com sua visão particular deste município.



Projeto do Diário da Serra foi reconhecido pela Câmara Municipal

ARQUITETURA



Alunos de Arquitetura de Barra do Bugres em visita a Cáceres

Alunos de Barra do Bugres visitam centro Histórico

>> **Hemília Maia**
Assessoria

Alunos da disciplina “História da Arquitetura Brasileira 2”, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unemat, campus de Barra do Bugres, estiveram em Cáceres na segunda-feira, 19, para visita guiada pelo centro histórico da cidade que é tombado pela União como patrimônio cultural. Estilos como o colonial, art deco, neocolonial, art nouveau, eclético e neogótico fazem parte desse conjunto, e foram construídos no decorrer da história de Cáceres. O conjunto urbanístico e paisagístico de Cáceres também foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 2010.

Acompanhados pela professora Lara Nunes, os acadêmicos foram recebidos pelos professores da Faculdade do Pantanal (Fapan) Anne Louise Pedroso e Ade-

carlo Pegino Júnior, coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo. A visita teve início na praça Duque de Caxias, pelo prédio construído em 1913 que abrigou a primeira escola pública de Cáceres, Esperidião Marques, e onde a Unemat iniciou suas atividades em 1978. O grupo também contemplou a paisagem do centro de Cáceres vista de um barco hotel. No cemitério São João Batista, os acadêmicos conheceram diversos túmulos e estátuas com mais de um século de história.

“Além de conhecer os detalhes e características próprias do centro histórico os acadêmicos interagiram com o cotidiano e relações das pessoas com o espaço. Essa visita é uma forma de apropriação desse espaço e de mantê-lo presente nas vivências de cada um de nós”, comentou o presidente do Conselho Municipal de Cultura de Cáceres, Guilherme Vargas.

UNEMAT

Semana Literária reúne escritores mato-grossenses em Tangará



Durante o evento, os escritores apresentaram aos acadêmicos seus livros lançados recentemente

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

O núcleo de pequena, Wladimir Dias Pino em parceria com o Departamento de Letras e o programa de Pós Graduação em estudos Literários da Universidade de Mato Grosso (Unemat), promoveu na tarde de ontem, 20, o evento Palavras em Trânsito: Rosas roubadas, simulacros e memória na ficção brasileira, que aconteceu no auditório da Universidade, campus, Tangará da Serra.

O evento contou com

a presença dos escritores Eduardo Mahon, Cristina Campos, Ivens Scaff e a crítica literária, Olga Maria Castrillon Mendes, ambos membros da Academia Mato grossense de Letras de Mato Grosso e todos foram unânimes em enaltecer os relevantes serviços da Universidade para com o município, bem como o incentivo na divulgação das obras de escritores mato-grossenses.

Segundo o escritor, Eduardo Mahon, que já esteve em Tangará em outras oportunidades, falando a acadêmicos da Unemat, a oportu-

nidade é extremamente importante. “A Unemat está hoje fazendo a mesma revolução educacional que a federal fez em mato grosso na década de 70. Porque em 70 as pessoas tinham que estudar fora e o grito de independência dado em Mato Grosso, sobretudo em Cuiabá, foi após a instalação da federal. Então a Unemat hoje dá baile, dá banho com relação do estudo das nossas coisas e a valorização do contemporâneo”, destacou Mahon.

Durante o evento, os escritores apresentaram aos acadêmicos seus

livros lançados recentemente. Ivens Scaff (Asas de Ícaro), poesias enamoradas, Eduardo Mahon (Contos Estranhos), Cristina Campos (Bicho Grilo), livro de poesia, e ambos tem a crítica realizada pela crítica literária, Olga Maria Castrillon Mendes, que acompanha o grupo, que já passou por Sinop, Cáceres, Tangará da Serra e em breve estará em Cuiabá.

Ainda no dia de ontem os escritores receberam a imprensa local para uma coletiva onde apresentaram os livros e fizeram uma síntese de seu trabalhos.